

10 DE NOVEMBRO DE 2023

TRANSTORNO Opositor Desafiante (TOD), ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E ENCAMINHAMENTO

José Luciano Tavares da Silva, Gustavo Andre Sgarioni Vanzo, Josiane Cecília
Luzia

Área Temática: Saúde

Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Londrina (UEL)

E-mail para contato: jcl.josiane@uel.br

*Trabalho vinculado ao Programa de Formação Complementar "Temas em
Neurociências" cadastradas na PROGRAD sob nº 464*

Resumo

O Transtorno Opositivo Desafiador (TOD) é descrito como um transtorno disruptivo, ou seja, a criança ou adolescente tem dificuldade em controlar suas emoções e comportamentos. Sendo este transtorno um dos mais freqüentes na idade escolar, a identificação, diagnóstico e encaminhamentos adequados podem melhorar a qualidade de vida não apenas do indivíduo acometido, mas também dos membros que fazem parte dos contextos em que este está inserido, incluindo a comunidade escolar e, sobretudo, o dos professores. O objetivo desse estudo foi o de realizar um levantamento bibliográfico relacionado à identificação, diagnóstico e encaminhamento dos indivíduos com TOD. A pesquisa foi realizada nas bases de dados SciELO, CAPES/MEC e PubMed/MEDLINE, bem como livros e capítulos. Para a busca foram considerados os descritores: "Transtorno Opositor Desafiante e Análise do Comportamento", "TOD e Etiologia", "TOD e Diagnóstico", "TOD e Encaminhamento", "Oppositional Defiant Disorder (ODD) and Behavior Analysis", "ODD and Etiology", "ODD and Diagnosis" e "ODD and Patient Referral by Doctor". Os critérios de inclusão se basearam em artigos que possuíam os descritores citados e com acesso livre, além de livros e capítulos de livros. Após a leitura do material, excluíram-se os repetidos/ou sem relação direta com os objetivos da pesquisa. A literatura mostrou que a etiologia do TOD apresenta componentes genéticos, em especial poligênico, além de psicológicos e sociais. O diagnóstico é clínico e de preferência, multidisciplinar. O encaminhamento deve ser feito ao psiquiatra e psicoterapeuta, aumentando desta maneira a probabilidade de o indivíduo ter remissão dos sintomas e melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Transtorno Opositor Desafiante; Etiologia; Diagnóstico.